

## Música na Educação Básica: práticas de ensino na formação e exercício da docência em música.

*Leandro Augusto dos Reis*  
Universidade Estadual de Londrina  
[ars\\_leandro@uel.br](mailto:ars_leandro@uel.br)

*Helena Ester Munari Nicolau Loureiro*  
Universidade Estadual de Londrina  
[hloureiro@uel.br](mailto:hloureiro@uel.br)

*Larissa Betoni Antonelli*  
Rede Municipal de Ensino  
[ll.laraia@hotmail.com](mailto:ll.laraia@hotmail.com)

*Jorgisnei Ferreira de Rezende*  
Rede Estadual de Educação  
[jrezende10@hotmail.com](mailto:jrezende10@hotmail.com)

*Lúcia Toshiko Sumigawa*  
Rede Estadual de Educação  
[ars\\_leandro@uel.br](mailto:ars_leandro@uel.br)

*Luciana Toshie Sumigawa*  
Rede Estadual de Educação  
[arte.lucs@gmail.com](mailto:arte.lucs@gmail.com)

**Resumo:** Este artigo tem por objetivo relatar as ações pedagógicas do subprojeto Música que visam, em consonância com a proposta do Pibid/Capes, contribuir à formação prática para o exercício do magistério no sistema público de Educação Básica. O recorte que fizemos para este trabalho trata das práticas de ensino desenvolvidas em quatro escolas situadas em diferentes regiões da cidade de XXX, Paraná, a saber: Escola Municipal Maria Carmelita Vilela Magalhães (região sul), Colégio Estadual Antônio de Moraes Barros (região oeste), Escola Estadual Prof<sup>a</sup> Kazuko Ohara (região oeste) e Escola Estadual Ana Molina Garcia (região leste). Até a data de submissão deste trabalho, o subprojeto Música contou com a participação de um docente coordenador de área, um docente colaborador, quatro professores supervisores e dezesseis bolsistas de Iniciação à Docência. Nas ações realizadas, a interação entre universidade e escola, revelou-se fundamental no processo de formação inicial e continuada dos sujeitos envolvidos. Os planejamentos pautaram-se sobre a noção de interdisciplinaridade e a realização de oficinas integradas.

**Palavras chave:** Pibid; formação docente; educação musical escolar.

### Considerações iniciais

Tendo como principal objetivo fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento de docentes em nível superior e para a melhoria da qualidade

da Educação Básica pública, o subprojeto Música tem pautado suas práticas pedagógicas na compreensão da música como jogo que prioriza o ato criativo no processo de ensino e aprendizagem da música na escola por meio de oficinas (REIS, 2013). Ao considerar a visão criativa do ensino de música, sobretudo, na escola, somos provocados a todo momento a reflexão e discussão do papel do professor e do aluno nesse contexto.

Nessa perspectiva, cabe ao professor provocar seu aluno a construir o conhecimento utilizando-se da exploração e da criatividade em um espaço lúdico que propicie a resolução de problemas e a reflexão. Desse modo, o aluno é visto como um inventor, um improvisador, um compositor (SWANWICK, 2003).

Na proposta do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) temos um grande diferencial que diz respeito ao papel desempenhado pelos professores que atuam como supervisores nas escolas vinculadas ao programa. Na configuração inicial do referido programa, estes profissionais são vistos como cofomadores dos futuros docentes, tornando-os protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério.

No processo de planejamento e execução das práticas pedagógicas, levou-se em conta os seguintes aspectos: as observações dos bolsistas ID do contexto da escola onde estavam inseridos, entrevistas com os diferentes membros da comunidade escolar, os conhecimentos musicais dos bolsistas, documentos (como, por exemplo, os Projetos Políticos Pedagógicos das escolas), livros didáticos, questionários etc. A diversidade de contextos, formação dos envolvidos, estudos e planejamentos, caracterizaram de modos distintos as práticas pedagógicas realizadas nas escolas, conforme apresentamos a seguir.

## **1 Colégio Estadual Antônio de Moraes Barros e Escola Estadual Kazuko Ohara**

O Colégio Estadual Antônio de Moraes Barros (AMB) e a Escola Estadual Kazuko Ohara (KO) são escolas localizadas na região oeste da cidade de Londrina, sendo separadas, apenas, por alguns metros de distância. Em virtude dessa proximidade geográfica e pelo fato de haverem pibidianos de Música atuando nos dois espaços, optamos por realizar uma ação conjunta entre as duas escolas, a partir de iniciativa dos próprios bolsistas que tinham o intuito de vivenciar experiências de ensino nesses

dois espaços próximos geograficamente, porém, diferentes em seus contextos. Para tanto, os pibidianos das duas escolas elaboraram oficinas em conjunto e desenvolveram-nas em cada um dos contextos.

Nas duas escolas as práticas foram realizadas no período matutino com as turmas 8º Ano D (KO) e uma turma do Programa Mais Educação com alunos do 6º e 7º Ano (AMB). As ações totalizaram cinco encontros em cada turma. O projeto foi denominado “Com tanto” e objetivou articular temáticas que envolveram as seguintes áreas: Música, Língua Portuguesa e História. Adotamos como tema principal a canção e suas características a serem abordadas de modo interdisciplinar.

Ao articularmos tais áreas, os planejamentos foram pautados na perspectiva do multiletramento no processo de musicalização (LOUREIRO, 2016). Isto se justifica na medida em que se tem, de um lado, a música envolvida em grande parte das mais diversas práticas sociais, não apenas na atualidade, mas em todas as épocas e, por outro lado, a multiplicidade de linguagens, modos ou semioses implicadas na constituição dos textos contemporâneos em circulação, que exigem multiletramentos para sua produção e recepção. Esse é o caso, por exemplo, das canções, que envolvem simultaneamente a linguagem verbal e a musical. Em outras palavras, textos compostos por mais de uma linguagem - podendo incluir a musical, a verbal, a visual, entre outras - exigem capacidades e práticas de compreensão e produção de cada uma delas, que consistem em multiletramentos.

Como temas geradores das oficinas foram utilizadas canções de um mesmo estilo musical - Xote, Samba, Rock, Rap - enfatizando seus respectivos contextos sócio históricos e suas relações com aspectos da linguagem musical e dos textos em língua portuguesa que corroboraram às construções dos diversos significados e às próprias interpretações das peças.

## **2 Escola Municipal Maria Carmelita Vilela Magalhães**

A Escola Municipal Maria Carmelita Vilela Magalhães está localizada na região sul da cidade de Londrina e oferece Educação Infantil e Ensino Fundamental (1º ao 5º ano). Destacamos que foi a primeira escola municipal de Londrina a receber ações do subprojeto de Música do Pibid-UEL.

As atividades desenvolvidas na escola buscaram valorizar o trabalho interdisciplinar em meio ao processo de ensino e aprendizagem geral. Durante todo o

processo, as atividades foram propostas para diferentes arranjos interpares em um espaço de construção lúdico com enfoque no ato criativo (REIS, 2015).

As atividades práticas de ensino foram realizadas em, basicamente, dois blocos de ações. O primeiro deles de forma interdisciplinar, na qual foram elaborados e desenvolvidos temas geradores com a duração de, aproximadamente, quinze dias para cada tema. Esses temas foram integrados às disciplinas de Arte, Ciências, Língua Portuguesa, Matemática e Música. As canções utilizadas eram relacionadas aos temas desenvolvidos, juntamente com histórias infantis, com poemas e com histórias que, posteriormente, tornaram-se canções.

O segundo bloco constou de várias ações músico-pedagógicas realizadas pelos bolsistas, dentre elas, destacamos as duas que se seguem para o presente relato.

## **2.1 Construção de instrumentos musicais com materiais alternativos**

Esta oficina teve como temática a construção de instrumentos musicais com materiais alternativos. Tivemos como objetivo promover espaços de seleção e exploração de diversas fontes sonoras alternativas, as quais foram utilizadas na confecção de instrumentos musicais realizada pelos alunos. Os materiais prontos serviram como recursos para o acompanhamento de brincadeiras musicais e para sonorização de histórias. Além disso, esses instrumentos foram incorporados às produções musicais dos alunos, como na oficina mencionada abaixo.

## **2.2 Teatro de sombras**

Esta ação teve como objetivo oportunizar aos alunos vivências musicais integradas à dramatização por meio de diversas possibilidades lúdicas de expressão e criação. Partimos da contação de histórias utilizando instrumentos, corpo e voz na criação dos efeitos sonoros.

Os planejamentos foram norteados pelos seguintes princípios: expressão, exploração, imaginação e criatividade. Por fim, elaboramos uma montagem do poema “Cemitério<sup>1</sup>” de José Paulo Paes utilizando o recurso das sombras e a sonorização.

Todas estas práticas basearam em um fazer musical ativo, integrado e criativo, buscando o prazer na realização musical e desenvolvendo a percepção

---

<sup>1</sup> Disponível em <http://www.poemasefrases.com.br/2013/06/cemiterio-jose-paulo-paes.html>.

auditiva, a criatividade, a utilização do corpo como instrumento, o uso da voz e a prática em conjunto. Dessa forma as crianças puderam brincar com a música, imitar, inventar, improvisar e também interpretar produções musicais (BRITO, 2003; REIS, 2015).

### **3 Colégio Estadual Ana Molina Garcia**

O Colégio Estadual Ana Molina Garcia, localiza-se na região leste da cidade de Londrina, compreende o Ensino Fundamental e Médio.

Optamos por desenvolver as atividades somente no período noturno (Ensino Médio), dando ênfase à interdisciplinaridade e tendo o planejamento, como referência norteadora, a função social da Música (KLEBER, 2011). Além disso, tais práticas levaram em consideração o discurso musical dos alunos com o objetivo de estimular o seu envolvimento e sua integração com o processo educativo, ampliar o repertório musical, aprimorar o senso crítico e estimular a manutenção da curiosidade tão necessária à aprendizagem (SWANWICK, 2003). Nesse caso, destacamos uma ação desenvolvida na escola que descrevemos a seguir.

Em 2016, desenvolveu-se na escola um projeto de apreciação coletiva, com apresentações no intervalo das aulas, com duração de 20 minutos, uma vez por semana, contendo a performance das temáticas realizadas pelos bolsistas, no formato de concerto didático com a participação dos próprios alunos da escola nas práticas musicais realizadas.

Nessa proposta, alunos, professores, pedagogos, direção e funcionários, tiveram a oportunidade de conhecerem diversos gêneros musicais diferentes e os elementos musicais característicos de cada estilo como padrões rítmicos, melódicos e harmônicos; forma; contexto.

### **Considerações finais**

Assumimos a possibilidade da realização de um trabalho musical no contexto escolar que considere o ato criativo e reflexivo. Nessa perspectiva buscamos pautar as ações relatadas neste trabalho priorizando a prática coletiva e integrada com

diferentes áreas do conhecimento envolvidas nas ações realizadas nas escolas em foco.

Tais práticas impactaram esses espaços no sentido de se fazer e pensar música por meio metodologias articuladoras e um fazer musical pautado na criação e na reflexão. As oficinas representaram uma estratégia significativa para o processo de ensino e aprendizagem de música, pois propiciou flexibilidade, desafios e exigência de raciocínio, elementos característicos de uma aprendizagem construtiva.

Verificamos que esse aprendizado realizou-se também entre os licenciandos, pois, ao atuarem nos diferentes espaços escolares puderam construir significados que, provavelmente, não construiriam apenas nas aulas realizadas na universidade ou mesmo nos campos de estágio curricular. Vale ressaltar a importância da aproximação da universidade com as escolas públicas - princípio do próprio programa - no processo de formação e exercício da docência, para além do estágio.

Além disso, notamos uma importante contribuição à formação continuada dos professores supervisores envolvidos no projeto. Pois, na relação entre supervisores e licenciandos, puderam refletir e agir sobre possibilidades pedagógicas mais assertivas e construtivas, na proposição do ensino de música na escola regular.

## Referências

BRITO, Teca Alencar de. *Música na Educação Infantil*. São Paulo: Peirópolis, 2003.

KLEBER, Magali Oliveira. A rede de sociabilidade em projetos sociais e o processo pedagógico musical. *Revista da ABEM*, Londrina, v. 19, n. 26, 37-46, jul-dez. 2011.

LOUREIRO, Helena Ester Munari Nicolau. *A interação entre música e poesia na construção de sentido em canções para crianças: contribuições para o processo de musicalização na perspectiva de letramento musical e inclusão cultural*. Tese de Doutorado. Londrina, 2016.

REIS, Leandro A. dos; OLIVEIRA, Francismara N. de. Oficina de Música: a compreensão da Música como jogo e o fazer musical criativo. In: *Schème - Revista Eletrônica de Psicologia e Epistemologia Genéticas*. Marília/SP, V. 5, Nº 1, 147-168, Jan-Jul/2013.

\_\_\_\_\_. Música-jogo: a criatividade como ponto central do fazer musical - possibilidades para o trabalho psicopedagógico. In: BIANCHINI, Luciane G. B. (Org.) *Psicopedagogia: reflexões sobre família e escola*. Curitiba: CRV, 2015.

SWANWICK, Keith. *Ensinando música musicalmente*. Tradução: Alda Oliveira e Cristina Tourinho. São Paulo: Moderna, 2003.